

NASCIMENTO, Louise Tavares Oliveira do. **Inventando deusas / outra religião: os sentidos elaborados por pastoras feministas e dissidentes do sexo/gênero.** 2023. 145 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

Palavras-chave: Gênero;Religião;Evangélicos;Sexualidade;Etnografia virtual

Este trabalho teve por intuito notar, através de uma aproximação com a atuação pastoral, os sentidos elaborados por reverendas feministas e dissidentes do sexo/gênero, as quais se alinham ao campo progressista evangélico. Para isso, esta pesquisa buscou se aproximar das pastoras Ana Ester, Alexya Salvador e Odja Barros que vem atuando em igrejas afirmativas, locais onde pessoas LGBTQIAPN+ podem ser atuantes no corpo eclesial. As próprias pastoras se constituem como parte do movimento, Ana Ester e Alexya Salvador que se afirmam lésbica e travesti, respectivamente, já a pastora Odja Barros, mesmo sendo heterossexual atua como feminista e aliada da causa. Assim, por definirem suas ações por meio de uma agenda de fé afirmativa e feministas viu-se a necessidade de compreender as relações que elas estabelecem entre religiosidade, gênero e diversidade sexual. Um tema que está sendo debatido face os embates promovidos por conservadores e fundamentalistas evangélicos, num contexto em que os limites entre política e religião são controversos. Portanto, esta dissertação vislumbra compreender como as transformações que essas mulheres buscam desenvolver reelaboram os sentidos da tradição cristã, diante de lógicas patriarcais e opressivas. Para isso, este estudo priorizou a produção de uma etnografia que se deu de modo virtual, vislumbrando as concepções dadas por meio das pesquisas sobre etnografia virtual. As técnicas utilizadas priorizam o acompanhamento das redes sociais, a aplicação de entrevistas, com enfoque nas histórias de vida e atuação pastoral, assim como na análise do material e produções dessas pastoras disponíveis na internet, ou seja, vídeos, pregações, textos e livros. Por fim, através dessas informações foi feita uma reflexão sobre o tema em termos antropológicos, em relação ao campo de gênero e sexualidade, e da Antropologia da Religião. Com efeito, foi possível notar uma ampla produção acadêmica e circulação no meio público dessas mulheres. Entre publicações de livros, pregações, estudos bíblicos, matérias jornalísticas, participação em congressos e seminários é perceptível um trânsito entre o ambiente religioso e acadêmico entre essas. Além disso, nas práticas de fé das reverendas é notória a aproximação e construção de uma pedagogia emancipadora em que feminismos e espiritualidade – juntos – é matéria para a transformação que buscam empreender. Por fim, foi muito promissor notar como vida, pregação e atuação pastoral estão entrelaçadas nas ações destas pastoras em que buscam sentidos de uma fé comprometida com a justiça social, o fim da desigualdade e com a promoção da diversidade. Ainda assim, este trabalho não se furta de uma reflexão sobre os

desafios enfrentados por elas, que se dá num processo com rupturas, tensões e relações de poder implicados no meio evangélico.